



O PAPEL DA COOPERAÇÃO NA OTIMIZAÇÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS DA CANA-DE-AÇÚCAR

Alessandro Santos Silva¹; Matheus Jacinto Amorim²

¹ ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing. (alesilvabr@yahoo.com.br).

² FIA – Fundação Instituto de Administração. (omatheusamorim7@gmail.com).

Resumo: Este artigo propõe uma avaliação do papel desempenhado pela cooperação na otimização da cadeia de suprimentos da indústria de cana-de-açúcar. O Brasil é responsável por 49% das exportações globais de açúcar e 23% da produção mundial de açúcar. A produção de cana-de-açúcar é uma atividade complexa que envolve diversos interessados, desde produtores rurais até processadores industriais. Zylbersztajn e Neves (2000) identificam cinco elementos-chave para analisar os sistemas agroindustriais: agentes, relacionamentos, setores (incluindo insumos, agricultura, indústria e distribuição), organizações facilitadoras e ambiente institucional. Esses componentes servem como pilares para entender as complexidades das operações e interações no agronegócio. Além disso, as relações interorganizacionais, como alianças, laços comprador-fornecedor e colaborações entre setores, dependem fortemente de colaboração, coordenação e cooperação, como destacado por Castañer (2020). Neste contexto, a cooperação entre diferentes participantes emerge como um fator decisivo para a eficiência operacional e a maximização dos benefícios econômicos. O principal objetivo da pesquisa é compreender o impacto da cooperação na cadeia de suprimentos de cana-de-açúcar, com o potencial de informar práticas e decisões em outros contextos dentro do setor agroindustrial. Assim, o trabalho buscou responder à questão: Qual é o papel desempenhado pela cooperação na cadeia de suprimentos da indústria de cana-de-açúcar no Brasil? A metodologia adotada envolveu um estudo de caso realizado em um engenho de cana-de-açúcar localizado na região nordeste do Brasil, com coleta de dados realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com participantes na cadeia de suprimentos. As questões foram elaboradas com base no ‘Modelo de Colaboração em Quatro Dimensões’ desenvolvido por D'amour (2008) e a análise dos dados foi conduzida utilizando a análise de conteúdo. Examinar a interação entre produtores, fornecedores, processadores e distribuidores permite uma compreensão profunda das práticas colaborativas, dos desafios enfrentados e dos benefícios alcançados por meio da cooperação ao longo da cadeia de suprimentos. Os resultados mostram que a cooperação desempenha um papel fundamental na cadeia de suprimentos da indústria de cana-de-açúcar no Brasil. No entanto, a falta de transparência e confiança, juntamente com a tomada de decisões centralizada sem colaboração das outras entidades da cadeia, representa um desafio significativo. A ausência de ferramentas formais de comunicação também contribui para essas dificuldades. Esses obstáculos têm um impacto direto no planejamento e, consequentemente, nos custos envolvidos em toda a cadeia de suprimentos. Portanto, é essencial promover uma cultura de cooperação e colaboração entre os diversos participantes, visando aprimorar a eficiência

operacional, reduzir custos e melhorar a competitividade da indústria de cana-de-açúcar no cenário global. Ao focar em um estudo de caso relevante, este artigo fornece insights aplicáveis, contribuindo para uma compreensão abrangente do impacto da cooperação na cadeia de suprimentos de cana-de-açúcar, com o potencial de informar práticas e decisões em outros contextos dentro do setor agroindustrial.

Palavras-chave: Cana-de-açúcar; Cadeia de Suprimentos; Cooperação; Agroindústria.